

SEMINÁRIO DE INVESTIMENTOS:
Saiba como ficou definida a Política de Investimentos dos Planos BD e CV I para 2015
PÁGINA 4

REDUÇÃO DE CUSTOS:
Taxa de Administração dos Planos da Capef é reduzida
PÁGINA 5

PREVIDÊNCIA EM FOCO:
Meta de rentabilidade do Plano BD reduz para 5,5%
PÁGINA 7

Acima da Meta

O mercado financeiro apresentou-se bastante adverso em 2014. Ainda assim, os planos da Capef encerraram o ano com rentabilidade superior à meta atuarial, possibilitando ao Conselho Deliberativo aprovar melhorias aos Participantes, como o reajuste nos benefícios do Plano BD com ganho real acima do INPC em 2015

PÁGINA 3





João Fco. Freitas Peixoto
Diretor de Previdência

Zilana Melo Ribeiro
Diretora-Presidente

José Danilo A. do Nascimento
Diretor de Administração
e Investimentos

Desafios superados

O ano de 2014 no Brasil foi marcado pela volatilidade no mercado financeiro devido ao baixo crescimento da economia, inflação acima do projetado e incertezas próprias de uma eleição muito disputada. Mesmo diante desse cenário econômico adverso, a eficiência das estratégias de gestão e governança da Capef pôde ser comprovada diante dos resultados finais do período.

Tanto o Plano BD, quanto o Plano CV I superaram as suas respectivas metas de rentabilidade. O notório bom desempenho obtido pelos investimentos do Plano BD, cujo retorno no ano foi de 14,59% contra uma meta de 12,33%, fez com que o plano acumulasse um resultado de R\$ 92 milhões, permitindo ao Conselho Deliberativo da Caixa aprovar medidas que levarão melhorias para os nossos Associados.

Após uma análise técnica apurada, constatou-se que utilizar parte desse resultado para recompor mais uma parcela do reajuste não concedido em 2009 seria a medida que mais beneficiaria os Participantes neste momento. Sendo assim, ficamos felizes em anunciar que pelo segundo ano consecutivo os Associados do Plano BD terão um aumento real nos benefícios, obtendo um reajuste de 7,3%, acima do INPC no período, de 6,23%. Esse foi o primeiro motivo para comemorar.

O segundo deles foi o fato da boa performance das aplicações ter gerado reserva suficiente para reduzir a meta atuarial do Plano BD de 5,75% para 5,5% a.a., sem ocasionar em déficit no plano. Importante lembrar que tal medida foi motivada por determinação do Conselho Nacional de Previdência Complementar para todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A grande vantagem dessa redução é que a meta fica mais factível de ser alcançada, por estar mais adequada ao cenário econômico do País. Registramos que novas regras foram estabelecidas pela PREVIC sobre o assunto, devendo ser obrigatórias a partir do próximo exercício. Os detalhes estão expostos na página sete.

As conquistas não param por aí e também abrangem o Plano CV I, que este ano superou a meta de rentabilidade. Cumpre destacar que no caso desse Plano todo o resultado vai para a conta

individual do participante. Ou seja: todo o rendimento obtido é acrescido ao benefício do Associado.

Mesmo com bons resultados, a Caixa não descuidou do dever de casa de gastar de forma parcimoniosa. Quem tem um mínimo contato direto com a Capef nota com facilidade o senso de responsabilidade de toda a equipe da Entidade com relação ao controle dos gastos administrativos. A implantação dessa cultura de controle de despesas surtiu resultado e permitiu ao Conselho Deliberativo aprovar uma redução na taxa administrativa do Plano BD, de 9% para 8,5%, e do CV I, de 5,6% para 5,3%. No caso do BD, isso significa mais recursos direcionados à conta mutualista. Já no CV I, quer dizer mais dinheiro acrescentado à conta individual.

Nos satisfaz saber que avanços ocorridos ano a ano como os citados acima vêm sendo percebidos pelos Participantes. Prova disso é o resultado da Pesquisa de Satisfação 2014. De acordo com as informações contabilizadas, a Capef obteve uma aprovação média geral de 82% dos seus Participantes, por meio de um universo bastante representativo, de 2.825 respondentes. Números como esses nos incentivam cada vez mais a buscar uma melhor condição de vida dos Associados, pois indicam que estamos no caminho correto.

Vale lembrar, entretanto, que os caminhos exitosos somente estão sendo trilhados graças ao esforço em conjunto realizado por toda a equipe de Funcionários da Caixa, do Patrocinador e dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Impossível esquecer, ainda, da participação dos ex-diretores Isaías Matos Dantas e Fernando Barros, que ajudaram na condução da Entidade no primeiro semestre do último ano, contribuindo efetivamente para os resultados alcançados.

Para finalizar, destacamos a nossa felicidade em desejar boas-vindas aos 296 Participantes que se desligaram do Banco do Nordeste, incentivados pelo Programa de Incentivo ao Desligamento (PID) e passam a fazer parte do time de aposentados, reforçando a verdadeira razão de existir desta Caixa de Previdência.

A todos, desejamos um 2015 repleto de saúde, conquistas, harmonia e paz!

sumário

4 **Notícias Capef**
Seminário de Investimentos define Política de Investimentos para 2015

Destaque
Taxa de Administração dos Planos BD e CV I é reduzida **5**

6 **Gestão**
Transparente

Previdência
em Foco **7**

8 **Educação**
Financeira

Diversão
Previdente **9**

10 **Espaço do**
Participante

expediente

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil
CAPEF

Diretora-Presidente
Zilana Melo Ribeiro

Diretor de Administração e Investimentos

José Danilo Araújo do Nascimento

Diretor de Previdência
João Fco. Freitas Peixoto

Ouidora
Maria Auxiliadora Bezerra

Coordenação
Raquel Ribeiro

Jornalista responsável
Fábio de Oliveira - Mte CE 2859 JP

Redação
Juliana Cavalcante e Fábio de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação
GO! Branding + Design
www.heyholetsgo.com.br

Relacionamento com Participantes:
0800 9705775

Av. Santos Dumont, 771 - Centro
CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceará
www.capef.com.br



curta capef

Dia do Aposentado 2015

O Dia do Aposentado é comemorado no dia 24 de janeiro, mas a tradicional festa promovida pela Capef em homenagem à data acontecerá, este ano, no dia 28. Para o evento, foi preparada uma programação cultural e musical, incluindo a participação de Graça Rios, interpretando os maiores sucessos da cantora Alcione. Todos os Participantes Assistidos da Capef e seus familiares estão convidados para a ocasião, que acontecerá das 16h às 18h, no Centro Cultural do Banco do Nordeste, em Fortaleza/CE. Mais detalhes podem ser conferidos no verso deste informativo. Aguardamos por você!

Fazendo Hoje seu Amanhã

A partir de janeiro de 2015, o informativo on-line Giro Capef mudará de nome, formato e periodicidade, passando a se chamar "Fazendo Hoje seu Amanhã", nome do programa de educação financeira e previdenciária da Entidade. O objetivo da mudança é tornar o periódico - que se tornará bimestral e não mais mensal - um canal de comunicação focado em informações sobre educação financeira e previdenciária. As notícias referentes à Capef continuarão a ser divulgadas no 'Acontece', no site da Entidade e pelo Capef Informa, informativo a ser enviado esporadicamente por e-mail aos Participantes.

Pesquisa de Satisfação 2014

Entre novembro do último ano e o início de janeiro de 2015, a Capef realizou a 'Pesquisa de Satisfação 2014', com o objetivo de monitorar a opinião dos Associados com relação à qualidade dos serviços prestados pela Entidade e aperfeiçoar a gestão dos planos previdenciários que administra. No total, 2.825 Participantes responderam às questões propostas, sendo 920 Assistidos e 1.905 Ativos. Na média geral, a Entidade obteve uma aprovação de 82%. A reportagem com a apuração completa será divulgada no site da Capef www.capef.com.br. Alguns resultados, além do ganhador do Smartphone sorteado entre todos que responderam, já podem ser conferidos na página 11.

agenda

28/01 Confraternização Dia do Aposentado

19/02 Pagamento dos benefícios de Fevereiro/2015

Planos da Capef superam meta atuarial em 2014

Embora tenha enfrentado um cenário de volatilidade no mercado financeiro, os planos previdenciários administrados pela Capef - BD e CV I - apresentaram um ótimo desempenho em 2014 e encerraram o período com rentabilidade acima da meta atuarial.

O Plano BD, que superou a meta pelo 6º ano consecutivo, acumulou um retorno de 14,59% frente a uma meta de 12,33%. Já o Plano CV I apresentou recuperação em relação a 2013, ao obter uma rentabilidade de 12,90% contra uma meta de 12,26%.

Reajuste do Plano BD acima da inflação

A boa performance dos investimentos, obtida devido a eficientes estratégias elaboradas pela atual e anteriores gestões da Entidade em parceria com o Patrocinador, fez com que o Plano BD encerrasse 2014 com um resultado de R\$ 92 milhões.

Com isso, o Conselho Deliberativo da Capef aprovou um reajuste de 7,3% nos benefícios do plano em 2015, superior ao INPC de 6,23%, recompondo pelo segundo ano seguido parte do reajuste concedido abaixo da inflação em 2009, quando a meta atuarial não foi alcançada. Para tanto, destinou-se R\$ 26,9 milhões do resultado do Plano.

Além do reajuste de 1,07% acima do INPC, outra medida que utilizou parte do resultado acumulado foi a redução da meta atuarial do Plano em 0,25%, em atendimento à Resolução nº 9 do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB). Saiba mais sobre o assunto na página sete deste informativo.

Destinação dos Resultados

(R\$ milhões)

Posição Dez/2013	20,5	
Resultado obtido em 2014	71,5	
Total - Posição Dez/2014 (antes das destinações)	92	
Destinação	Percentual	Consumo de Reservas (R\$ milhões)
Recomposição acima do INPC	1,07%	26,9
Redução da Meta Atuarial	0,25%	63,5
Total - Posição Dez/2014 (após destinações)	1,9	

Reajuste Plano CV I

Com relação ao Plano CV I, cuja rentabilidade é destinada à conta individual do Participante, o reajuste dos benefícios dos Assistidos para 2015 foi equivalente ao IPCA registrado em 2014: 6,41%.



21º Seminário de Investimentos define Política de

Com o objetivo de definir a Política de Investimentos dos planos BD e CV I para o ano de 2015, a Capecf promoveu, nos dias 1º e 2 de dezembro, a 21ª edição do Seminário de Investimentos. O evento, realizado anualmente desde 1994, aconteceu no miniauditório do Centro de Treinamentos do BNB Passaré, em Fortaleza/CE.

Para prestigiar o evento, marcaram presença: o presidente do Banco do Nordeste, Nelson Antônio de Souza, bem como todos os membros da diretoria do BNB, além de superintendentes e gestores da instituição; os diretores, gestores, conselheiros e funcionários da Capecf; muitos Participantes Ativos e Assistidos dos Planos BD e CV I; representantes da AABNB e AFBNB; e dirigentes de outros fundos de pensão locais.

Na abertura do evento, Zilana Ribeiro, Diretora-Presidente da Capecf, deu as boas-vindas ao público e agradeceu a presença de todos, para em seguida destacar a importância do Seminário de Investimentos como um dos principais instrumentos de governança da Caixa. "Poucas entidades oferecem aos participantes a oportunidade de ajudar na construção das estratégias de aplicações. Ao longo desses dois dias, vamos traçar os rumos da Caixa. Por isso, é muito importante o compartilhamento de experiências entre gestores, técnicos e associados", ressaltou a diretora.

Romildo Carneiro Rolim e Izabel Colares Maia, presidentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Capecf, respectivamente, também saudaram os presentes e ressaltaram a relevância do evento.

Em seguida o presidente do Banco do Nordeste, Nelson Antônio de Souza, apresentou suas considerações, destacando a importância da missão da Capecf: "Contribuir para o bem-estar de seus participantes e beneficiários, por meio da administração de planos de previdência privada com qualidade, ética e transparência, em parceria com seus patrocinadores". "Por essa



missão, vocês entendem o porquê de termos tido o cuidado de colocar diretores do Banco no Conselho Deliberativo tanto da Capecf, quanto da Camed. A nossa intenção é cada vez mais aproximar a gestão dessas entidades ao dia-a-dia do Patrocinador. Isso é fundamental para nós que estamos gerindo o BNB", garantiu o presidente do Banco do Nordeste.

Apresentações

Atualmente exercendo o cargo de Senador da República, José Barroso Pimentel, que foi ministro da Previdência Social entre os anos de 2008 e 2010, abriu o ciclo de palestras apresentando o tema "Tendências do Mercado de Previdência Complementar no Brasil".



Mostrando seu apreço aos funcionários e aposentados do Banco do Nordeste, o Senador abordou temas como a estrutura da Previdência brasileira, dados atualizados do Regime da Previdência Social, a visão do Governo com relação à importância da Previdência Complementar no Brasil, dentre outros.

Em seguida, a programação seguiu com as demais palestras agendadas. Para conferir as apresentações do Seminário, acesse www.capecf.com.br.

Ganhadora da promoção "Por que eu devo ir ao Seminário de Investimentos"

Entre os meses de julho e agosto, a Capecf realizou a promoção "Por que eu devo ir ao Seminário de Investimentos", onde um Participante da Caixa residente fora de Fortaleza seria premiado com uma viagem para a capital cearense com todas as despesas pagas para participar do evento e conhecer a sede da Entidade.



A ganhadora foi a Participante Assistida Rosa Maria dos Santos Del Rei, que reside em Lauro de Freitas/BA. Pela primeira vez, ela teve a oportunidade de fazer parte deste momento decisivo e conhecer as instalações da sua Caixa de Previdência. Rosa Maria revelou que se surpreendeu positivamente; tanto com o Seminário quanto com a Capecf.

"Não imaginava que o evento era de tamanha grandiosidade. Pude ver com meus próprios olhos o cuidado que os gestores da Caixa têm com os nossos recursos", elogiou a ganhadora, que complementou: "Sobre a sede da Entidade, posso dizer que fui muito bem recebida por todos. Não pensava que a Capecf fosse uma empresa tão enxuta e organizada como pude constatar pessoalmente, com profissionais jovens e tão bem preparados".

Investimentos para 2015

Política de Investimentos para 2015

Após as apresentações dos cenários para 2015 e da situação financeira e atuarial da Capef pelos diretores Danilo Araújo e Jofran Peixoto, o gerente de Investimentos da Entidade, Marcelo D'Agostino, apresentou a proposta da Política de Investimentos para o próximo ano. Após um debate entre Participantes e dirigentes, chegou-se à definição apresentada abaixo:

Plano BD

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	RES. 3.792 TETO (%)	POSIÇÃO CAPEF EM 31/12/2014 (%)	INTERVALO LIMITES CAPEF	
			INFERIOR %	SUPERIOR %
Renda Fixa	100	82,95%	66	100
Renda Variável	70	4,14%	0	6
Investimentos Estruturados	20	0,24%	0	10
Investimentos no Exterior	10	0,00%	0	0
Imóveis	8	9,88%	0	8
Operações com Participantes	15	2,80%	0	10

Plano CV I

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	RES. 3.792 TETO (%)	POSIÇÃO CAPEF EM 30/12/2014 (%)	INTERVALO LIMITES CAPEF	
			INFERIOR %	SUPERIOR %
Renda Fixa	100	91,99%	47	100
Renda Variável	70	2,87%	0	20
Investimentos Estruturados	20	2,60%	0	10
Investimentos no Exterior	10	-	0	3
Imóveis	8	-	0	8
Operações com Participantes	15	2,54%	0	12

Taxa de Administração dos Planos BD e CV I é reduzida

O Conselho Deliberativo da Capef aprovou uma redução na taxa destinada ao custeio das despesas administrativas dos Planos BD e CV I. A partir de janeiro de 2015, a taxa administrativa do Plano BD será reduzida de 9% para 8,5%. No Plano CV I, a redução será de 5,6% para 5,3%.

Impacto para os Participantes

Plano BD: mais recursos para o fundo do plano

Antes da mudança, 9% da contribuição dos Participantes Ativos, Assistidos e Patrocinador eram destinados para arcar com as despesas do Plano.

A partir do próximo mês, 8,5% serão usados para esse fim, fazendo com que o 0,5% de diferença seja destinado ao fundo mutualista do Plano, aumentando, por consequência, a reserva utilizada para pagar as obrigações aos Associados.

Plano CV I: mais recursos para a conta individual do Participante

Como na modalidade de Contribuição Variável o benefício é calculado de acordo com o saldo da conta individual de cada Participante, a partir de janeiro, 5,3% -, e não mais 5,6% - da contribuição dos Ativos e Patrocinador serão direcionados para o fundo administrativo.

Desta forma, com a mudança, o Participante terá mensalmente 0,3% a mais em sua conta individual, aumentando, por consequência, o benefício projetado de aposentadoria.

"Economizar" é palavra de ordem na Capef

De acordo com o diretor de Administração e Investimentos da Capef, Danilo Araújo, a decisão do Conselho Deliberativo em reduzir a taxa administrativa dos Planos BD e CV I só foi possível devido ao trabalho intensivo que vem sendo feito pelas gestões atual e anteriores da Caixa, no sentido de controlar as despesas da Entidade, sem que a qualidade dos serviços prestados ao Participante seja comprometida.

"Já há alguns anos, os dirigentes e funcionários da Capef adquiriram uma cultura muito forte de economia, redução de despesas e sustentabilidade. O resultado é que, mesmo com a Entidade crescendo, recebendo novos Participantes, as despesas vêm se mantendo no mesmo nível", explicou o diretor, complementando: "Isso permitiu que o Conselho Deliberativo tomasse essa decisão, que favorecerá todos os Participantes da Entidade".

Durante o Seminário de Investimentos, na palestra em que expôs a situação atual da Capef, o diretor de Previdência da Caixa, Jofran Peixoto, apresentou dados que comprovam o trabalho de controle dos gastos citado por Danilo Araújo.

Referidos dados mostraram a evolução do valor das despesas administrativas por Participante na última década. Há 10 anos, cada Associado custava em média R\$ 134,21 à Capef. Já em 2014, as despesas caíram para R\$ 81,41.



GESTÃO TRANSPARENTE

Panorama dos planos de benefícios da Capecf

DEZEMBRO/2014

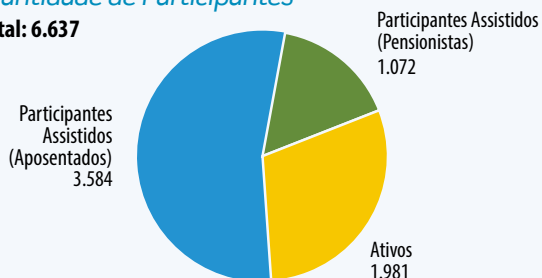
ERRATA

Na edição SETEMBRO/OUTUBRO, foi apresentada a Situação Atuarial do quadro Resultado Atuarial do Plano BD mostrando um superávit de R\$ 85.991 milhões. O valor correto é R\$ 79.735 milhões.

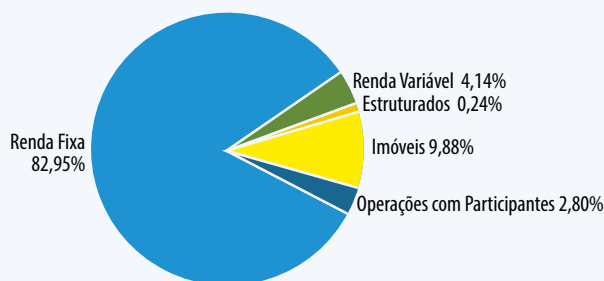
Plano BD

Quantidade de Participantes

Total: 6.637



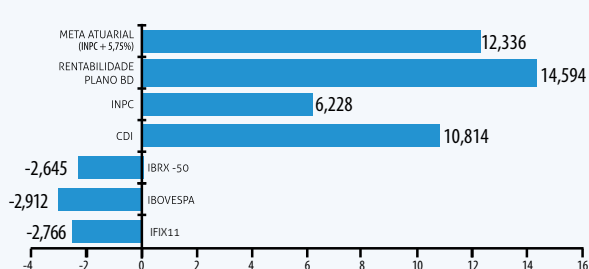
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos (%)

Discriminação	Dezembro/14	Acumulado/2014
Renda Fixa	1,203	13,931
Renda Variável	0,700	17,966
Investimentos Estruturados	-1,921	-6,265
Imóveis	4,696	19,005
Operações com Participantes	1,060	13,758
Total dos Investimentos	1,508	14,594
Meta Atuarial	1,090	12,336

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (% Acumulado/2014)



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

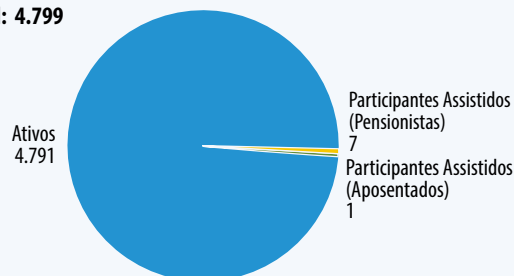
Demonstração	Dezembro/2014
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.927.956
Provisões Matemáticas (B)	2.926.044
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	1.912

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

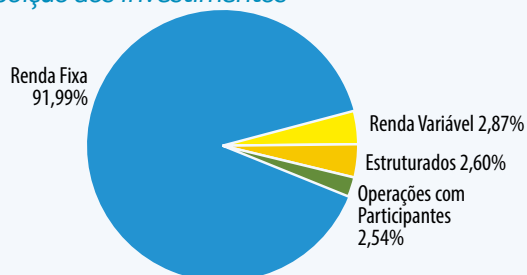
Plano CV I

Quantidade de Participantes

Total: 4.799



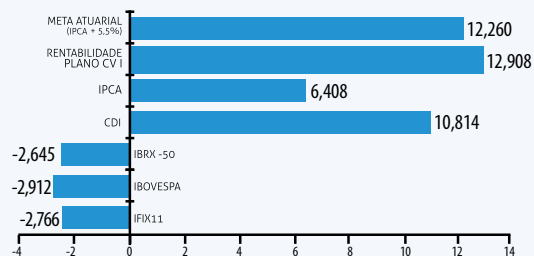
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos (%)

Discriminação	Dezembro/14	Acumulado/2014
Renda Fixa	1,370	15,237
Renda Variável	-10,334	-7,919
Investimentos Estruturados	1,206	-1,238
Operações com Participantes	1,082	14,085
Total dos Investimentos	0,962	12,908
Varição da Cota Previdenciária	0,948	12,699
Meta Atuarial	1,231	12,260

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (% Acumulado/2014)



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Dezembro/2014
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	265.324
Provisões Matemáticas (B)	265.303
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	21

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).



Plano BD tem meta atuarial reduzida em 0,25%



A partir do fim do exercício de 2014, a meta atuarial do Plano BD passou de 5,75% para 5,5%. A mudança está relacionada com a Resolução 9, aprovada pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC - no final de 2012, a qual determinava a redução gradual da taxa máxima de juros adotada nas avaliações atuariais dos fundos de pensão, no mínimo em 0,25% por ano, a partir das avaliações atuariais de encerramento do exercício de 2013 até o encerramento do exercício de 2018, quando o limite mínimo da meta seria de 4,5% a.a. Essa Resolução 9 foi revogada pela Resolução 15/2014 a partir de 2015 (ver notícia ao lado)

Para quem não está familiarizado com o termo, meta atuarial é a taxa de juros utilizada para calcular o valor presente de todas as obrigações previdenciárias futuras do plano. Quanto menor for essa taxa, maior será a obrigação do plano. Ou seja, é preciso alcançar a meta para tornar o Plano equilibrado, de modo que as receitas sejam suficientes para o pagamento dos benefícios devidos.

Com a nova meta de 5,5%, houve uma elevação nas obrigações do plano da ordem de R\$ 63,5 milhões. Vale ressaltar que esse aumento foi suportado pelo resultado acumulado do plano de R\$ 92 milhões, conforme informado na página três.

A vantagem da redução da meta atuarial para os beneficiários é que, por estar mais adequada à realidade do mercado financeiro, a probabilidade de atingi-la anualmente é maior. Vale lembrar que, de acordo com o regulamento do Plano BD, para que seja concedido anualmente o reajuste integral do INPC no benefício dos Participantes Assistidos, é necessário que essa meta seja cumprida.

CNPC aprova nova regra que vincula meta atuarial com média das NTN-Bs

A publicação da Resolução 9 da CNPC em 2012, a qual determinava a redução gradual da taxa máxima de juros para 4,5%, foi motivada pela trajetória da queda da taxa básica de juros no Brasil, observada a partir do segundo semestre de 2011. O órgão regulador acreditava que a tendência no longo prazo continuaria sendo de taxas mais baixas no País. Assim, o CNPC queria aproximar as previsões de rendimentos dos investimentos com a realidade do mercado financeiro, dando mais segurança aos participantes no cálculo dos ativos necessários para cumprir as obrigações previdenciárias.

Posteriormente, contudo, observou-se uma mudança brusca de cenário, com a volta da taxa de juros aos patamares anteriores. Visando adequar o sistema novamente à realidade do mercado financeiro, o CNPC aprovou, em 19 de novembro, a Resolução 15, que substituiu o método de redução gradual da meta atuarial de 6% para 4,5%.

A nova resolução vincula a taxa de juros atuariais utilizada na avaliação dos planos de benefício a uma taxa parâmetro calculada com base na média de três anos das taxas de juros dos títulos públicos indexados ao IPCA. A partir de 2015, a Entidade poderá adotar taxa de juros real limitada ao intervalo compreendido entre 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% ao ano - a.a. acima da taxa de juros parâmetro.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) passa a elaborar uma tabela anual com as médias das NTN-Bs, que serão utilizadas de acordo com a 'duration' (prazo médio do valor presente do fluxo de obrigação) de cada plano de benefícios.

A medida começou a valer a partir de janeiro de 2015, mas poderia ser adotada pelos fundos de pensão e aplicada já a partir de novembro de 2014, caso a entidade preferisse dessa forma. No caso do Plano BD da Capec, optou-se por manter a redução prevista anteriormente, de 5,75% para 5,5%, tendo em vista que a Entidade já estava preparada para exercer essa alteração.



4 formas de economizar e respeitar seu dinheiro em 2015

Do último ano para cá, o que mudou na sua vida com relação às finanças pessoais? Das promessas de mudança feitas, quantas conseguiu cumprir? É bem provável que você tenha feito algum progresso, mas não tanto quanto gostaria.

O fato é que lidar com o dinheiro não costuma ser prioridade nos lares brasileiros. De forma geral, o orçamento familiar é algo importante e reconhecido, mas frequentemente deixado de lado diante da chance de consumir via crédito e pagamento parcelado.

O cenário econômico atual preocupa e já são muitos os brasileiros que se veem mais endividados e sem perspectivas. Diante deste contexto, é cada vez mais importante a necessidade de experimentar ações simples no cotidiano a fim de trazer mais consciência em torno do planejamento financeiro familiar.

Para te ajudar nessa missão, o educador financeiro Conrado Navarro listou em seu blog "Dinheirama" cinco maneiras de enxergar o dinheiro com mais carinho e responsabilidade. Confira:



1. NÃO COMPRE NA PRIMEIRA VEZ EM QUE VER O PRODUTO

Somos seres emocionais! Por mais que tentemos refutar essa realidade, o resultado será sempre o mesmo: compraremos a partir de uma "fagulha emocional", ainda que a negociação seja feita de forma racional e coerente com as condições financeiras familiares.

Já que é assim, a melhor coisa a fazer é aceitar essa realidade e usar simples artifícios para lidar com ela. Experimente não comprar o produto desejado quando se deparar com ele pela primeira vez. Vá para casa, durma e espere o dia seguinte. Se simplesmente não dormir por conta do que acabou de ver, então compre sem medo. Com 99% das coisas você simplesmente acordará e seguirá sua rotina sem a necessidade de comprar aquilo que viu no dia anterior.



2. SAIA MAIS VEZES SEM O CARTÃO DE CRÉDITO

O cartão de crédito é uma ferramenta de pagamento, uma forma de reunir contas a pagar em uma única data. De certa forma, é um instrumento muito interessante porque permite a concentração dos pagamentos e favorece a organização em termos de fluxo de pagamentos. Mas seu uso é confundido com "dinheiro grátis".

Usar o cartão de crédito de forma descontrolada não significa que você é especial (termo usado para explicar porque o seu limite de crédito é tão alto); significa apenas que você terá uma fatura caríssima para quitar dentro de alguns dias. Logo, se você é do tipo que não sabe usar o cartão de crédito da maneira correta, ou seja, pagando sempre a fatura em dia, simplesmente evite utilizá-lo. Deixe-o em casa e use apenas o dinheiro corrente e o cartão de débito.



3. DEFINA UM OBJETIVO FINANCEIRO PLAUSÍVEL E COMPARTILHE-O COM A FAMÍLIA E AMIGOS

Sabe aquela viagem que você tanto quer fazer, mas que acaba sempre adiada porque gasta o dinheiro antes da hora? É bem possível que você seja o único a saber dessa viagem e que isso não gere em você o sentimento de compromisso forte o suficiente para evitar o consumo desnecessário.

Compartilhe seus objetivos financeiros com as pessoas que importam e transforme-as em "cobradores de sonhos". Ao abrir o jogo sobre seus planos financeiros, você será capaz de contar com a "cobrança" de pessoas queridas, o que funcionará como um lembrete do que você quer fazer e manterá o tema em sua cabeça por mais tempo.

Ao contar seus objetivos, você terá uma responsabilidade compartilhada e pessoas querendo saber se você está sendo capaz de atingir o que um dia desejou. Mais do que isso, você estará cercado de pessoas querendo comemorar o dia em que atingir as metas estabelecidas.



4. ARRUME SUA CASA (E SUA VIDA)

Provavelmente você não sabe ao certo quanta coisa guarda em sua casa. Roupas, acessórios, eletrônicos, livros, itens de consumo pessoal e produtos novos e usados que não usa (e não pretende usar) há muito tempo.

Aproveite que a época de promessas e mudanças chegou e separe um tempo na agenda para arrumar suas coisas. Por arrumar, entenda dispende energia abrindo, organizando e separando tudo que encontrar (gavetas, criados, prateleiras, armários, estantes, tudo precisa ser analisado). E, sim, arrume também sua vida, olhando e refletindo com carinho sobre seu trabalho, relacionamentos, escolhas e etc.

Este exercício será útil para duas coisas: primeiro, você terá noção do quanto de coisas é capaz de acumular sem usar, sentimento muito útil para mudar sua noção de desperdício (isso o tornará automaticamente mais consciente em relação aos gastos); segundo, você estará pronto para abrir mão do que tem para ajudar quem precisa e abrir espaço para mais conquistas (isso o deixará alerta para a importância de planejar suas futuras decisões).



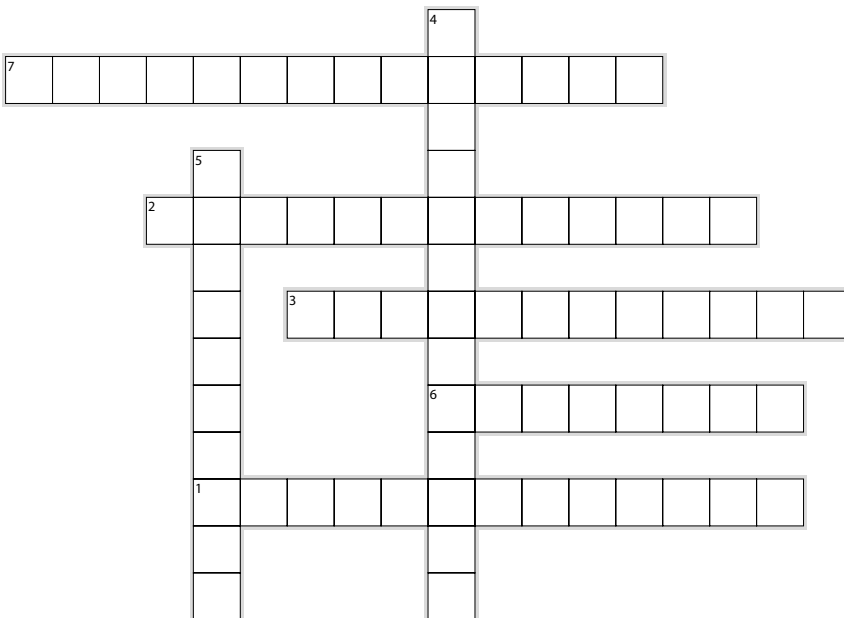
Coloque seus conhecimentos de educação financeira e previdenciária à prova e divirta-se com os jogos Palavras Cruzadas e Quiz Premiado, abaixo. Além de reforçar seus conhecimentos, você pode concorrer ao prêmio desta edição. Confira abaixo.

☑ JOGO DA PREVIDÊNCIA

Leia o texto abaixo e descubra as palavras ocultas, inserindo-as no jogo de Palavras Cruzadas abaixo, de acordo com a numeração apresentada.

Em 2014, os 1 dos planos previdenciários administrados pela Cypef obtiveram um ótimo desempenho e superaram a meta de 2 estabelecida para o período. Essa boa performance, aliada a uma eficiente gestão das despesas administrativas, permitiu ao Conselho 3 da Entidade aprovar melhorias aos 4 da Caixa para o ano de 2015. São elas:

- Reajuste nos 5 do Plano BD acima da inflação para 2015.
- Redução da meta 6 do Plano BD em 0,25 ponto percentual, passando de 5,75% para 5,5% a.a.
- Redução da Taxa 7 do Plano BD de 9% para 8,5% e do Plano CV I de 5,6% para 5,3%.



Gabarito: 1 - Investimentos; 2 - Rentabilidade; 3 - Deliberativo; 4 - Participantes; 5 - Benefícios; 6 - Atuarial; 7 - Administrativa

QUIZ PREMIADO

Os leitores que responderem corretamente as perguntas desta edição até o dia 15 de fevereiro, participarão do sorteio do livro "Livre-se das dívidas", de Reinaldo Domingos, cujo vencedor será divulgado na próxima edição do Acontece.



1) Qual o impacto da redução da Taxa Administrativa para os Participantes do Plano CV I, de 5,6% para 5,3%?

- a) Será destinado 0,3% a mais ao fundo mutualista do Plano, aumentando, por consequência, a reserva utilizada para pagar as obrigações aos Associados.
- b) A taxa de contribuição mensal reduzirá 0,3%, a partir de janeiro de 2015.
- c) O Participante terá mensalmente 0,3% a mais em sua conta individual, aumentando, por consequência, o benefício projetado de aposentadoria.

2) Sobre a redução da meta atuarial do Plano BD, NÃO está correto afirmar que a medida:

- a) Não estava prevista pela gestão do Plano e gerou um déficit atuarial no resultado acumulado de 2014.
- b) Está relacionada com a Resolução 9, aprovada pelo CNPC - no final de 2012, a qual determinava a redução gradual da taxa máxima de juros adotada nas avaliações atuariais dos fundos de pensão até o fim do exercício de 2018.
- c) Gerou uma elevação nas obrigações do plano, que foi suportado pelo resultado acumulado durante o ano.

3) Qual matéria você mais gostou desta edição do Acontece?

4) O que você achou desta edição do informativo?

- a) ÓTIMA b) BOA c) REGULAR d) RUIM

5) Quais temas você gostaria de indicar para a próxima edição?

O vencedor da edição de Setembro/Outubro do informativo Acontece foi o Participante Assistido José Gomes de Amorim.

Para participar do Quiz Premiado deste mês, encaminhe as respostas corretas para o e-mail: comunicacao@capef.com.br.



Ano novo, vida nova

Para a simpática paulista Arícia Elena Ferrão, o dia 31 de dezembro de 2014 não significou apenas o fim de mais um ano. A exemplo de diversos outros benebeanos, foi nessa data que a Participante da Capef encerrou a sua carreira de quase quatro décadas como funcionária do Banco do Nordeste, estimulada pelo Programa de Incentivo à Aposentadoria (PID) promovido pelo BNB no primeiro trimestre do último ano.

A história de Arícia com o Patrocinador-Fundador da Entidade teve início em 1º de novembro de 1977. "Entre com o primeiro concurso do BNB em São Paulo, já que a representação do Banco naquela cidade iria se transformar em agência. Foi muito bom para mim, pois apesar de iniciar na carreira de escriturário, tive facilidade em me envolver com mercado de capitais, com o FINOR (Fundo de Investimentos do Nordeste) e com os leilões de títulos", conta a recém-aposentada.

De São Paulo, ela foi transferida para Recife, em seguida Fortaleza, até chegar a Aracaju, cidade a qual se aposentou e vive até hoje. Sobre a sua trajetória

de 37 anos no Banco, Arícia se diz realizada profissionalmente: "Aprendi muito e sei que compartilhei esse conhecimento com os companheiros de percurso e nos trabalhos desenvolvidos. A sensação neste momento é de dever cumprido, de tempo bem aproveitado e de encerramento de mais um ciclo da minha vida".

A partir de agora, contudo, uma nova e não menos importante etapa de sua vida se inicia: a tão esperada fase pós-carreira. Para ela e para as centenas de funcionários que se desligaram do Banco em 2014, seja pelo PID ou não, chegara o momento de colher os frutos de uma vida laboral previdente e aproveitar o maior tempo disponível para dedicar-se à família e a outras atividades voltadas ao bem-estar pessoal e, quem sabe, até profissional.

Esse é o caso da própria Arícia. Ela revelou ao Acontece que os seus projetos pessoais têm totais chances de renderem algo a mais



do que o próprio prazer. "Comecei meus estudos sobre restauração de pinturas a óleo e peças em madeira. É uma atividade prazerosa, um hobby que ganha ares de trabalho profissional", sugeriu a aposentada, que complementou: "Estou começando a colocar em prática os sonhos de uma nova carreira. Tirando a poeira. Ou melhor: dando um bom polimento na imaginação e na criatividade".



Mensagem aos Colegas de Banco

Aos colegas do Banco os quais se despediu no último mês, a Participante enviou uma mensagem, garantindo que sentirá saudades, mas não pretende perder contato.

"Nesses 37 anos, tive alguns dissabores, mas conquistei muitas vitórias e nessas ocasiões estivemos juntos. E continuaremos juntos, mas agora nos shoppings, nos restaurantes, no Facebook...na vida!"

"Haverá momentos que sentirei saudades de todos, das conversas e das risadas, dos 'bom dia' e dos abraços. Saudades dos amigos encontrados diariamente e dos bolos compartilhados. Coisas que ficarão para a vida toda como a parceria, a confiança e o apoio nas mais diversas ocasiões, como os laços de amizades feitos na liberdade da escolha."

"Mas vida nova! Nova aprendizagem, nova rotina e, talvez, nova carreira (agora escolhida de coração e aptidão)"



PESQUISA DE SATISFAÇÃO 2014

Confira alguns resultados:

Os percentuais citados são referentes ao nível de aprovação, entre os entrevistados.

1 Sentem-se seguros por serem Participantes da Capef.

ATIVOS 81%

ASSISTIDOS 92%

MÉDIA GERAL 85%

2 Adeririam novamente ao Plano da Capef, se entrassem hoje na empresa.

ATIVOS 85%

ASSISTIDOS 91%

MÉDIA GERAL 87%

3 Estão satisfeitos com a resolução das suas demandas junto à Capef.

ATIVOS 81%

ASSISTIDOS 85%

MÉDIA GERAL 83%

4 Os meios de comunicação utilizados pela Capef atendem às suas expectativas.

ATIVOS 91%

ASSISTIDOS 96%

MÉDIA GERAL 93%

5 Estão satisfeitos com o informativo Acontece quanto à importância das informações divulgadas.

ATIVOS 81%

ASSISTIDOS 86%

MÉDIA GERAL 83%

6 Estão satisfeitos com o Programa de Educação Previdenciária da Capef quanto à importância das informações divulgadas.

ATIVOS 80%

ASSISTIDOS 87%

MÉDIA GERAL 83%



SORTEIO DO SMARTPHONE

Além de contribuir para o aperfeiçoamento da Capef, aqueles que participaram da pesquisa também concorreram a um Smartphone. O sorteado foi o Participante Ativo residente em Petrolina/PE. Parabéns ao ganhador!





CONVITE

Dia do Aposentado



A Capef convida todos os seus Participantes Assistidos para o tradicional evento em homenagem ao **Dia do Aposentado**.

PROGRAMAÇÃO:

16h00 Abertura do programa "Os Velhinhos Transviados"

16h10 Palavra da Diretoria da Capef

16h20 Bate-papo com a Dra. Ana Frota* sobre o tema "Envelhecendo com Sabedoria"

16h50 Sorteio de brindes com o público

17h00 Apresentação musical com Alcione Cover

17h30 Coquetel

* Dra. Ana frota é psicóloga, professora da Universidade Federal do Ceará - UFC, Doutora em desenvolvimento.

Local: **Centro Cultural do Banco do Nordeste Fortaleza**

Rua Conde D'eu, 560 – Centro

Data: **28 de Janeiro**

Horário: **a partir das 16h**

CELEBRE CONOSCO E REENCONTRE GRANDES AMIGOS!



Apresentação musical
de **Graça Rios**,
cover da cantora Alcione

